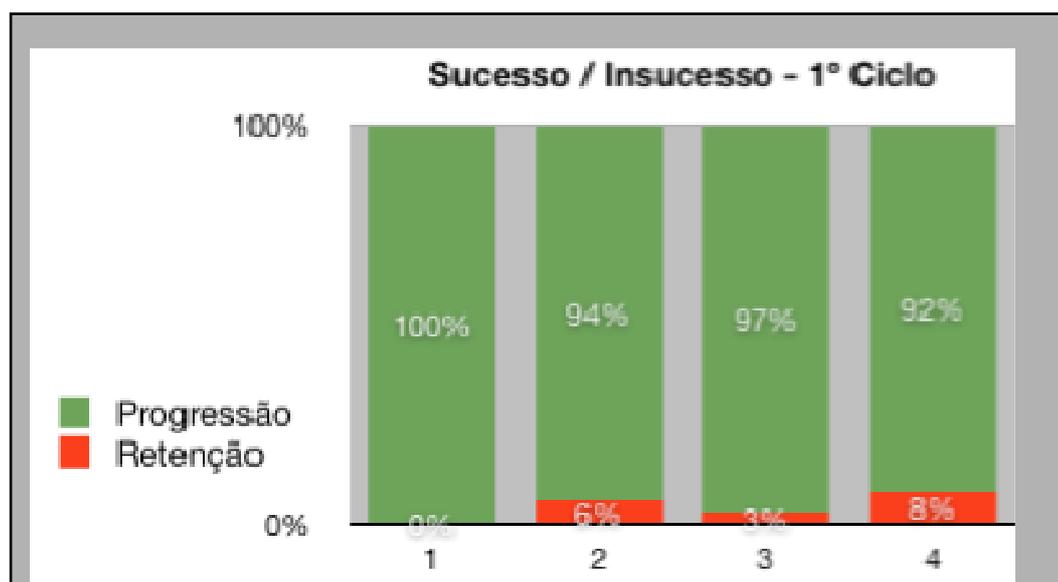


Resultados Escolares dos Alunos

No final deste ano letivo alunos, encarregados de educação, professores e restantes elementos da comunidade educativa tem razões para estares satisfeitos com os resultados alcançados

1º Ciclo

Como se verifica no gráfico “Sucesso/Insucesso no 1º Ciclo a taxa de transição é praticamente de 100%; mas o sucesso também se evidencia pelos alunos que transitam estando sujeitos a Planos de Acompanhamento e dos 10 alunos nestas condições, todos eles transitaram ;



quanto àqueles sujeitos a Planos de Recuperação, num total de 27 transitaram 20.

2º / 3º Ciclos

Nestes dois ciclos o sucesso dos alunos foi, também ele, de elevada percentagem. Salientamos o facto dos anos de transição - 5º e 7º anos - serem aqueles onde os alunos experimentam maiores dificuldades, naturalmente pelas mudanças que estes implicarem. Na transição para o 2º Ciclo, um maior número de professores e de disciplinas - com a consequente variedade de “modos” de dar aulas - , um tipo de horário escolar não uniforme, um grau de exigência diferente, são mudanças suficientes para dificultar a vida ao estudante que acaba de sair do sistema de monodocência. A transição para o 3º Ciclo é outro obstáculo, já não pelo número de professores / disciplinas, que pouco difere do ciclo de estudos anterior, mas, julgamos nós, por uma mudança do tipo de aulas e de exigência crescente. De um modo geral e comum a todos os anos de escolaridade o que justifica muito do insucesso é, na opinião dos docentes, a falta de

hábitos de estudo dos alunos, nomeadamente no que toca ao trabalho a desenvolver em casa.

2º Ciclo . Sucesso / Insucesso

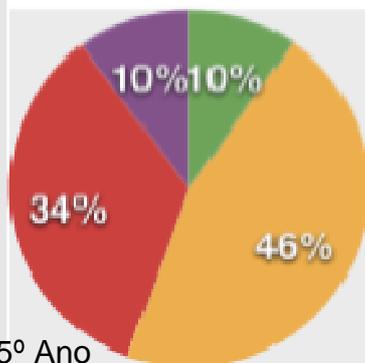
(níveis das áreas disciplinares)

5º Ano

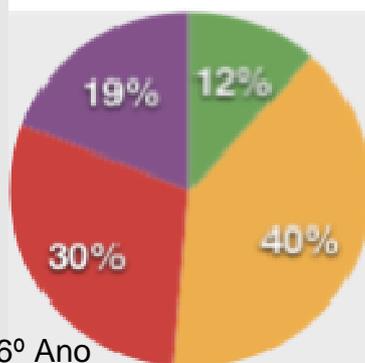
| | Níveis | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | NS | ST/SB | % < 3 | % >= 3 |
|----------------------------------|--------|---|---|----|----|----|----|-------|-------|--------|
| Disciplinas | | | | | | | | | | |
| Ciências da Natureza | | | 7 | 18 | 23 | 2 | | | 14% | 86% |
| Educação Física | | | 1 | 29 | 12 | 8 | | | 2% | 98% |
| Educação Moral e Religiosa | | | | 21 | 17 | 12 | | | 0% | 100% |
| Educação Musical | | | 7 | 28 | 12 | 3 | | | 14% | 86% |
| Educação Visual e Tecnológica | | | | 20 | 22 | 8 | | | 0% | 100% |
| Estudo Acompanhado | | | | | | | | 50 | | |
| Formação Cívica | | | | | | | 1 | 49 | | |
| História e Geografia de Portugal | | | 7 | 22 | 15 | 6 | | | 14% | 86% |
| Inglês | | | 6 | 21 | 19 | 4 | | | 12% | 88% |
| Língua Portuguesa | | | 7 | 27 | 16 | | | | 14% | 86% |
| Matemática | | | 6 | 20 | 18 | 2 | | | 18% | 82% |

6º Ano

| | Níveis | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | NS | ST/SB | % < 3 | % >= 3 |
|----------------------------------|--------|---|----|----|----|----|----|-------|-------|--------|
| Disciplinas | | | | | | | | | | |
| Ciências da Natureza | | | 5 | 26 | 23 | 12 | | | 8% | 92% |
| Educação Física | | | | 24 | 26 | 16 | | | 0% | 100% |
| Educação Moral e Religiosa | | | | 15 | 26 | 24 | | | 0% | 100% |
| Educação Musical | | | 10 | 32 | 12 | 12 | | | 15% | 85% |
| Educação Visual e Tecnológica | | | | 27 | 25 | 14 | | | 0% | 100% |
| Estudo Acompanhado | | | | | | | | 66 | | |
| Formação Cívica | | | | | | | | 66 | | |
| História e Geografia de Portugal | | | 6 | 23 | 17 | 20 | | | 9% | 91% |
| Inglês | | | 18 | 30 | 12 | 6 | | | 27% | 73% |
| Língua Portuguesa | | | 12 | 35 | 18 | 1 | | | 18% | 82% |
| Matemática | | | 18 | 24 | 16 | 8 | | | 27% | 73% |



5º Ano



6º Ano



No 3º Ciclo, e por comparação com o 2º Ciclo, verificámos que: surgem os primeiros níveis “1”, aumenta a percentagem de níveis abaixo de 3, e as disciplinas de Matemática, Inglês e, intermitentemente, Língua Portuguesa e História surgem como aquelas de maior dificuldade. Paradoxalmente a avaliação externa coloca estes mesmos alunos com uma média superior à nacional nas disciplinas de Matemática e Português.

3º Ciclo . Sucesso / Insucesso

(níveis das áreas disciplinares)

| Nível | 7º Ano | | 8º Ano | | 9º Ano | |
|-------|--------|-----|--------|-----|--------|-----|
| 1 | 4 | 16% | 0 | 10% | 0 | 10% |
| 2 | 110 | | 61 | | 42 | |
| 3 | 295 | 84% | 244 | 90% | 207 | 90% |
| 4 | 220 | | 175 | | 121 | |
| 5 | 73 | | 102 | | 62 | |

3º Ciclo . Sucesso / Insucesso

(Avaliação Interna)

| | | Avaliação Interna | Avaliação Externa | | Avaliação Interna | Avaliação Externa |
|---------------------|----------------|-------------------|-------------------|------------------------|-------------------|-------------------|
| Matemática - 9º ano | 1 | 0 | 1 | L. Portuguesa - 9º ano | 1 | 0 |
| | 2 | 10 | 7 | | 2 | 3 |
| | 3 | 12 | 15 | | 10 | 16 |
| | 4 | 7 | 0 | | 8 | 12 |
| | 5 | 1 | 2 | | 1 | 2 |
| | | 215 | 212 | | 212 | 211 |
| | Média Nacional | | | Média Nacional | | |
| | | - 2.87 | | | - 2.82 | |

Ambiente de Trabalho Criado

É nossa convicção de que o ambiente de trabalho existente nesta unidade escolar pode ser classificado de bom, não se verificam constrangimentos de maior e isso mesmo foi registado nos diversos relatórios elaborados pelas equipas inspetivas da IGE, no âmbito da Avaliação Externa das Escolas. No relatório elaborado em 2009 dois dos “pontos fortes” foram, mesmo, a “motivação e empenho do pessoal docente e não docente” e a “qualidade das relações interpessoais entre todos os elementos da comunidade escolar” (cf. http://www.ige.min-edu.pt/upload/AEE_2009_DRN/AEE_09_Ag_Loureiro_R.pdf).

Cumprimento dos Programas Curriculares das Diferentes Disciplinas

Na grande maioria das disciplinas o programa curricular foi cumprido, de acordo com as planificações. As situações conhecidas em que tal não se verificou, tal se justificou pela extensão do programas. De acordo com alguns docentes, ainda que, aquando da planificação das aulas, essa extensão de programa já seja um dado a ter em conta, mesmo assim nunca se consegue uma planificação com momentos de “segurança” suficientes para prever as interrupções letivas não datadas ou imprevistas mas que se realizam pela sua importância pedagógica.

Condições de Segurança da Escola

Relativamente à segurança da escola cumpriu-se com o que a legislação prevê como obrigatório. Assim, os extintores foram revistos em Setembro de 2011 pela empresa Instalfogo; a desbaratização da cantiga foi realizada na mesma data pela empresa Pestox e ,ainda em Setembro, a empresa ITG realizou uma inspeção certificada às instalações de gás. Internamente realizou-se uma simulação do Plano de Emergência, com uma adequada preparação prévia pelos Directores de Turma.

Loureiro, 19 julho 2012

O Presidente da CAP



Felisberto Augusto Moura Neves